POTENCIALIDADES PARA O DESENVOLVIMENTO DO TURISMO NO BAIRRO QUEBRA-POTE (SÃO LUÍS, MA): UMA ANÁLISE SISTÊMICA A PARTIR DO MODELO SISTUR

Willame França Ribeiro[1]
Rhuanne Karoline Corrêa Pereira[2]
Fernando Campelo Paozinho[3]

RESUMO

O presente artigo analisa o potencial para o desenvolvimento turístico do bairro Quebra-Pote, localizado na zona rural do município de São Luís, no estado do Maranhão, a partir da abordagem sistêmica do turismo. O problema de pesquisa parte da constatação de que o bairro apresenta importantes recursos naturais, culturais e paisagísticos que poderiam contribuir para a atividade turística, porém ainda enfrenta limitações relacionadas à organização da oferta turística, à ausência de produtos turísticos estruturados e a restrições na infraestrutura voltada ao atendimento de visitantes. O objetivo do estudo consiste em analisar as condições existentes para o desenvolvimento do turismo local, identificando potencialidades, fragilidades e possibilidades de organização da atividade turística no território. A abordagem teórica fundamenta-se nos estudos sobre planejamento turístico e análise sistêmica do turismo, especialmente na perspectiva do Sistema de Turismo (SISTUR), que compreende o turismo como um sistema formado por diferentes conjuntos e subsistemas interdependentes, evidenciando as relações ambientais nas dimensões ecológica, social, cultural e econômica. A metodologia adotada caracteriza-se como qualitativa, de natureza exploratória e descritiva. Para o desenvolvimento da pesquisa foram utilizados procedimentos como levantamento bibliográfico sobre turismo e planejamento turístico, análise documental de relatórios técnicos relacionados ao território estudado e observação direta realizada durante visita técnica ao bairro Quebra-Pote. Durante o trabalho de campo foram observados aspectos relacionados à infraestrutura local, às atividades econômicas predominantes, às condições ambientais da região, à organização social da comunidade e aos elementos que compõem a oferta turística existente. Os resultados indicam que a economia local está fortemente vinculada às atividades tradicionais de pesca artesanal e agricultura familiar, que representam importantes fontes de subsistência para a população local. Também foram identificados recursos naturais relevantes, como o rio Tibiri e áreas de manguezal, além de elementos culturais associados à história da comunidade, às festividades religiosas e aos modos de vida tradicionais. Apesar dessas potencialidades, a análise evidenciou limitações relacionadas à baixa formalização e profissionalização das atividades turísticas, à pouca diversificação da oferta e à carência de meios de hospedagem. Conclui-se que o bairro apresenta condições favoráveis para o desenvolvimento do

[1] Graduando em Turismo. E-mail. wf.ribeiro@discente.ufma.br.
[2] Graduanda em Turismo. E-mail. rhuanne.pereira@discente.ufma.br.
[3] Doutor em Desenvolvimento Socioambiental (NAEA/UFPA). Docente Universidade Federal do Maranhão.

turismo rural de base comunitária, pela forte ligação do território com experiências junto à natureza, desde que sejam implementadas estratégias de planejamento participativo, qualificação da população local e organização da oferta turística, permitindo que a atividade contribua para o desenvolvimento local de forma sustentável.

Palavras-chave: turismo rural de base comunitária; sistema de turismo; desenvolvimento local; planejamento turístico.